

_____ &&&&& _____

***ATAS DAS SESSÕES SOLENES
E ASSEMBLEIAS GERAIS***

_____ &&&&& _____



**ATA DA SESSÃO SOLENE DO INSTITUTO DO CEARÁ
DE POSSE DA ASSOCIADA EFETIVA ANA PAULA
CAVALCANTE ALENCAR DA SILVA E DOS SÓCIOS
COLABORADORES JOSÉ HENRIQUE DE ALMEIDA
BRAGA E LUÍS ERNESTO ARRUDA BEZERRA, REALIZADA
EM 11 DE JANEIRO DE 2023**

Às dezenove e trinta horas do dia onze de janeiro de 2023, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, realizada de forma presencial, estando presentes em sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594 - Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e os associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Gisafran Nazareno Mota Jucá, Francisco Êsio de Souza, José Augusto Bezerra, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Artur José Vieira Bruno, Seridião Correia Montenegro, Grecianny Carvalho Cordeiro, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa e João Soares Neto, assim como os candidatos eleitos que serão empossados, Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, como associada efetiva, e José Henrique de Almeida Braga e Luís Ernesto Arruda Bezerra, como associados colaboradores, além de familiares, amigos e convidados dos novos associados. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, antes de iniciar a Sessão Solene de Posse, prestou significativa homenagem ao escritor, radialista, jornalista, teatrólogo e pesquisador Manuel Eduardo Pinheiro Campos, pelo transcurso hoje da data do seu centenário de nascimento. Eduardo Campos foi o sócio 074 do Instituto do Ceará, empossado em 16-11-1956, e seu presidente de 04-03-2003 até a data do falecimento em 19-09-2007. O Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à Sessão Solene, agradecendo a presença de todos, e convidando para compor a mesa os associados: José Augusto Bezerra, antigo presidente do Instituto do Ceará; Lúcio Gonçalo de Alcântara, antigo presidente do Instituto do Ceará; Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), o mais antigo associado presente a esta solenidade; Gisafran Nazareno Mota Jucá; Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral do Instituto do Ceará; e Grecianny Carvalho Cordeiro, 1ª Secretária. Em seguida, designou os sócios efetivos Grecianny Carvalho Cordeiro e

Augusto César Bastos Barbosa para conduzirem os novos associados ao plenário deste Auditório, alocando-os em cadeiras para eles reservadas.

O presidente Júlio Lima Verde cumprimentou os novos associados e lhes desejou boa sorte nos seus períodos de permanência no Instituto do Ceará. Em seguida, após a leitura do diploma de sócia efetiva e da entrega da Medalha Barão de Studart, a nova associada efetiva Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva foi convidada a aproximar-se da mesa, juntamente com um familiar, tendo o presidente designado para participarem da entrega solene dos diplomas e da Medalha, o secretário-geral Seridião Correia Montenegro e a 1ª secretária Grecianny Carvalho Cordeiro. Cumprida essa etapa da solenidade, a nova associada efetiva prestou o compromisso de ingresso: “Prometo cumprir os deveres de associado do Instituto do Ceará, observar o seu Estatuto e o respectivo Regimento Interno, bem como empenhar-me pelo seu engrandecimento” e foi conduzida para tomar assento na bancada destinada aos sócios efetivos. Igual procedimento foi adotado quando aos sócios colaboradores, José Henrique de Almeida Braga e Luís Ernesto Arruda Bezerra que, cada um por sua vez, receberam os diplomas e as medalhas e prestaram o compromisso de posse. A saudação à nova sócia efetiva foi proferida pelo confrade Luciano Pinheiro Klein Filho, amigo e colega de trabalho da empossada, o qual iniciou sua oração narrando fatos da vida do apóstolo Paulo de Tarso e tecendo comentários sobre a primeira epístola aos coríntios, em que o Santo ressaltou a importância do amor, na comparação com outras atitudes e sentimentos humanos. Em seguida, o orador enfatizou a necessidade e oportunidade de reler a denominada “Teologia do Amor”, “numa época tão rica em ciências e tecnologias, mas, lamentavelmente, ainda tão pobre de afeto e sentimentos”. Disse o orador que ao evocar o nome do “apóstolo da esperança” na apresentação da nova sócia efetiva do Instituto do Ceará, o fez, primeiramente, por saber do apreço que a Professora Ana Paula tem pelo grande missionário de Cristo, e por seu interesse nos estudos sobre a História do Judaísmo e do Cristianismo, lembrando que a novel associada terá a honra de suceder no espaço sagrado da cultura alencarina, um outro Paulo, o saudoso e operante consócio Paulo Ayrton Araújo. Em seu brilhante discurso, Luciano Klein Filho ressaltou as inúmeras qualidades da nova associada, destacando sua competência como professora do Colégio Militar de Fortaleza e como historiadora, antropóloga e educadora, relembando fatos marcantes de sua

vida familiar e profissional, fazendo um paralelo de sua vida com os fatos narrados na primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Quanto à formação profissional, disse que Ana Paula licenciou-se em História pela UFC, em 1986, é pós-graduada em História do Brasil Colônia pelo Instituto PROMINAS/Universidade Cândido Mendes, mestre em “Antropologia em Ibero América” pela Universidade de Salamanca, na Espanha e doutoranda em Ciências Sociais, pela mesma universidade, trabalhando a tese: “Traços Históricos e Culturais da comunidade ibérica sefardita no Nordeste Brasileiro”. Na área da atividade profissional, lembrou que, após licenciar-se em História, Ana Paula retornou à terra natal e ingressou, por concurso, em 1988, no magistério do Sistema Federal de Educação Básica. De 1992 a 2022, lecionou no Colégio Militar de Fortaleza, onde trabalhou também na área de restauração de fotografias, molduras e móveis pertencentes ao acervo histórico do Espaço Cultural Gustavo Barroso e do Salão Nobre do Colégio Militar, tendo participado, em parceria com a “Organize Arquivos”, da ordenação, higienização e catalogação de livros do arquivo histórico da Antiga Escola Militar do Ceará, desaparecida no final do século XIX. No discurso de agradecimento e de posse, a nova associada Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, depois de recitar uma prece milenar do povo de Abraão, afirmou que a dupla honra de ser recebida como sócia efetiva da Casa do Barão e de suceder Paulo Ayrton Araújo, vem acompanhada de responsabilidade, a mesma que têm todos aqueles que aqui ingressaram, herdeiros da chama dos ideais de 12 ilustres cearenses que vivenciaram a ebulição cultural de sua época (século XIX), e que, em meio à proliferação de associações e agremiações culturais, criaram o Instituto do Ceará em 1887, o qual acolheu a partir de então ilustres intelectuais e personagens da elite pensante do estado do Ceará, ligados às áreas da História, da Geografia, da Antropologia e das ciências correlatas, especialmente no que se refere ao Ceará. Agradeceu em seguida a confiança dos que propuseram o seu nome, confrades Luciano Pinheiro Klein Filho, José Eurípedes Maia Chaves Júnior e Marcelo Gurgel Carlos da Silva, ao Presidente do Instituto do Ceará, general Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, que foi o seu primeiro comandante no Colégio Militar de Fortaleza, à Diretoria e à Comissão de Verificação de Mérito Científico Cultural, por conferir a credibilidade estatutária exigida, referendando o seu nome no momento de sua proposição ao Plenário e aos funcionários Victor, Marinês, Diego, Bárbara e Nonato,

pelo apoio que lhe prestaram, em suas frequentes visitas ao Instituto. Em seguida, fez um resumo biográfico de seu antecessor, coronel Paulo Ayrton Araújo, também professor, que foi Presidente de Honra do Instituto do Ceará até o falecimento em 2022, ressaltando a grande contribuição que deu nas áreas da educação, do magistério e da historiografia, tendo ocupado o cargo de Secretário de Educação do Ceará. Prosseguindo em sua fala, a empossada disse de sua satisfação por ingressar no Instituto do Ceará, assumindo o compromisso de procurar contribuir para o engrandecimento institucional da centenária Casa do Barão. Convidado pelo presidente Júlio Lima Verde a fazer a saudação aos dois primeiros associados colaboradores do Instituto do Ceará, Augusto César Bastos Barbosa deu as boas-vindas aos novos sócios colaboradores do Instituto do Ceará, José Henrique de Almeida Braga e Luís Ernesto Arruda Bezerra, destacando que José Henrique, arquiteto, pesquisador e escritor, é autor de “O Salto no Lago”, trabalho histórico sobre a participação do Ceará na Segunda Guerra Mundial, enquanto Luís Ernesto Arruda Bezerra, bacharel em Ciências Biológicas, doutor em Oceanografia e pós-doutor em Oceanografia Biológica, realizou pesquisa sobre os fardos de borracha que apareceram na costa brasileira, tendo identificado sua origem no período da Segunda Guerra Mundial. Ambos são pesquisadores atuantes em suas respectivas áreas, cujos currículos vêm engrandecer, com os seus saberes, a Casa do Barão. Em seu discurso como sócio colaborador, José Henrique de Almeida Braga disse de seu sentimento de orgulho ao tomar posse como sócio colaborador e rendeu uma saudosa homenagem à memória de seu avô Renato Braga, sócio efetivo do Instituto do Ceará, do qual foi presidente de 09-11-1967 a 20-03-1968. Em sua auto apresentação, afirmou ser fortalezense, com formação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Gestão de Tecnologia da Informação, tendo exercido atividades como profissional liberal, como arquiteto no governo do estado do Ceará e como arquiteto e gestor na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, onde ainda exerce atividades técnicas, sendo autor de livro sobre a Segunda Guerra Mundial no Ceará. Disse fazer parte da Sociedade Cearense de Geografia e História e da Sociedade dos Amigos da Marinha do Ceará. Finalizou agradecendo aos sócios efetivos do Instituto, que o indicaram para a categoria de sócio colaborador, Augusto César Bastos Barbosa, Delberg Ponce de Leon e Marcelo Gurgel Carlos da Silva. Convidado a usar da palavra, Luís Ernesto Arruda Bezerra manifestou a sua

alegria e emoção por estar tomando posse como sócio colaborador do Instituto do Ceará no Palacete construído por seu tio-bisavô Jeremias Arruda, tio do seu avô Miguel Edgy Távora Arruda, que, nos anos de 1980, foi sócio correspondente do Instituto do Ceará. Por outro lado, o seu tio-avô Francisco de Assis Arruda Furtado, irmão de sua avó, Maria Adelina Furtado Arruda, também foi sócio do Instituto do Ceará. Diante dessas ligações familiares, ressaltou a importância desse momento, para si e sua família. Sobre sua formação acadêmica e profissional, disse ter se dedicado à história natural, vindo a graduar-se em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará, tendo, na pós-graduação, se dedicado ao estudo da vida marinha, com mestrado concluído no Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), fundado pelo Prof. Melquiades Pinto Paiva, recentemente falecido, onde exerce sua atividade profissional. Afirmou que enveredou pelo conhecimento dos mares e oceanos, doutorando-se em Oceanografia, pela Universidade Federal de Pernambuco, tendo desenvolvido um período de estudos no *American Museum of Natural History*, em Nova York, e no *National Museum of Natural History*, em Washington, ambos nos Estados Unidos da América. Ao longo de sua carreira, disse ter contribuído com a História Natural do Ceará a publicar dezenas de artigos, livros e capítulos de livros sobre sua fauna marinha e seus aspectos ecológicos e geográficos, sobre a historicização de alguns aspectos naturais, e das relações que existem entre a história e os fenômenos oceanográficos, aplicando seus conhecimentos de naturalista na política ambiental do Estado do Ceará, ao exercer o cargo de Cientista Chefe de Meio Ambiente na Secretaria de Meio Ambiente do Ceará, então dirigida pelo secretário confrade Artur Bruno. Encerrou as suas palavras agradecendo ao amigo e confrade Augusto César Bastos, pela indicação do seu nome, aos confrades e confradeiras que o elegeram e ao presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, pelo apoio.

Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira desejou boa sorte aos novos associados e disse de sua esperança de receber as suas valiosas colaborações em favor do Instituto do Ceará; agradeceu o apoio dos colaboradores presentes, aos confrades e confradeiras que com suas honrosas presenças prestigiaram a presente sessão solene e anunciou que os cumprimentos aos novos sócios e o coquetel de confraternização serão nas dependências e na varanda do Palacete Jeremias Arruda. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira

deu por encerrada a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral do Instituto do Ceará, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e por mim

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO) PARA O BIÊNIO 2023/2025, REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2023.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro de 2023, às quinze horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os sócios efetivos do Instituto do Ceará (CNPJ 07.369.960/0001-72), em sua sede situada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, Centro, CEP 60025-061, no Auditório Carlos Studart Filho. O Presidente do Instituto, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, deu início à reunião fazendo rápida preleção sobre o objetivo da presente Assembleia Geral Ordinária, de eleição da diretoria que conduzirá os destinos do Instituto do Ceará no próximo biênio, de 04/03/2023 a 04/03/2025. Em seguida comunicou que a Assembleia Geral, na forma estabelecida no Edital nº 01/2023, permaneceria aberta até às 16 horas, aguardando a presença de outros associados efetivos que pretendessem exercer o seu direito de votar. O Presidente Júlio Lima Verde convidou para assumir a mesa dos trabalhos os membros da Comissão Eleitoral integrada pelos associados efetivos Lúcio Gonçalves de Alcântara (presidente) e José Augusto Bezerra e Artur José Vieira Bruno (escrutinadores).

A Assembleia se desenvolveu de acordo com o edital que vai a seguir transcrito:

EDITAL Nº 01/2023. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. O Presidente do Instituto do Ceará, usando da competência que lhe confere o artigo 49, g, do Estatuto do Instituto do Ceará, e considerando os termos do art. 38, c, do aludido Estatuto, e da Instrução Normativa nº 01/2013, RESOLVE: Art. 1º - Convocar Assembleia Geral Ordinária para eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal do Instituto do Ceará, a ser realizada na sede do Instituto, situada na Rua Barão do Rio Branco 1594, Fortaleza-Ceará. § Único. Os eleitos cumprirão mandato de 2 (dois) anos a iniciar-se em 04 de março de 2023. Art. 2º A Assembleia Geral Ordinária será instalada em primeira convocação às 14:30 h do dia 16 de fevereiro de 2023 (quinta-feira), presente a maioria absoluta dos associados aptos a votar (art. 21, c, do Estatuto) e, em

segunda convocação, às 15:00 h do mesmo dia, com a presença de 1/3 dos associados em iguais condições, encerrando-se a votação às 16:00 h. Art. 3º - As chapas que concorrerão às eleições deverão ser registradas até às 16h do dia 06 de fevereiro de 2023, podendo ser designadas por número ou nome, com a seguinte composição: I – Diretoria: Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Diretor da Biblioteca e Arquivo, Diretor de Comunicação, Secretário-Geral, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro. II - Conselho Fiscal: 3 (três) membros. § Único – É proibida a acumulação de cargo do Conselho Fiscal com o de membro da Diretoria. Art. 4º - As chapas conterão os nomes dos candidatos e respectivos cargos. § Único – No caso de registro de mais de uma chapa, o candidato somente poderá participar de uma chapa. Art. 5º - O requerimento de registro das chapas será assinado pelo candidato a Presidente da Diretoria e dirigido ao Presidente da Mesa Eleitoral. § Único - O Presidente da Mesa Eleitoral homologará o pedido de registro dentro do prazo de 5 (cinco) dias da data do protocolo do requerimento de registro, cabendo recurso à Diretoria em caso de indeferimento parcial ou total, que, em caráter definitivo, decidirá em igual prazo. Art. 6º - O processo eleitoral será conduzido por uma Mesa Eleitoral composta pelos sócios Lúcio Gonçalo de Alcântara, Presidente, José Augusto Bezerra e Artur José Vieira Bruno, Escrutinadores. § Único – Os membros da Mesa Eleitoral não poderão integrar as chapas. Art. 7º - Encerrada a votação, a Mesa Eleitoral iniciará imediatamente a apuração e, após concluída, proclamará o resultado do pleito. Art. 8º - Os casos omissos serão decididos pela Mesa Eleitoral. Fortaleza, 30 de janeiro de 2023. Júlio Lima Verde Campos de Oliveira - Presidente. Participaram da Assembleia Geral Ordinária de Eleição da Diretoria os seguintes sócios efetivos:

a) Votos por Correspondência (seis votos): Pedro Sisnando Leite; Affonso Taboza Pereira; Osmar Maia Diógenes; Glória Maria dos Santos Diógenes; José Eurípedes Maia Chaves Júnior; e Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva.

b) Votos Presenciais (vinte e um votos): Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez); Gisafran Nazareno Mota Jucá; Francisco Ésio de Souza; José Augusto Bezerra; Maria Clélia Lustosa da Costa; Fernando Luiz Ximenes Rocha; Lúcio Gonçalo de Alcântara; Juarez Fernandes Leitão; Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez; Eustógio Wanderley Correia Dantas; Marcelo Gurgel Carlos da

Silva; Luciano Pinheiro Klein Filho; Artur José Vieira Bruno; Ary Bezerra Leite; Júlio Lima Verde Campos de Oliveira; Seridião Correia Montenegro; José Borzacchiello da Silva; Grecianny Carvalho Cordeiro; Delberg Ponce de Leon; Augusto César Bastos Barbosa e João Soares Neto.

Havendo apenas uma chapa registrada, denominada *Inovação e Tradição-II*, o Presidente da Mesa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, deu início à votação, tendo votado 21 (vinte e um) sócios presentes e colhidos os votos por correspondência de 06 (seis) associados, enviados ao Instituto. Findo o prazo de votação, os escrutinadores promoveram a apuração, apresentando o seguinte resultado: 27 (vinte e sete) votos favoráveis à chapa *Inovação e Tradição-II*, e nenhum voto em branco ou nulo. O Presidente da Mesa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, proclamou eleitos, por unanimidade dos votantes, os componentes da Chapa *Inovação e Tradição II*, com a seguinte composição: **Presidente:** Júlio Lima Verde Campos de Oliveira. **1º Vice-Presidente:** Francisco Ésio de Souza. **2º Vice-Presidente:** Juarez Fernandes Leitão. **Diretor da Biblioteca e Arquivo:** Marcelo Gurgel Carlos da Silva. **Diretor de Comunicação:** Miguel Ângelo de Azevedo. **Secretário-Geral:** Seridião Correia Montenegro. **1º Secretário:** Grecianny Carvalho Cordeiro. **2º Secretário:** Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva. **1º Tesoureiro:** Augusto César Bastos Barbosa. **2º Tesoureiro:** Luciano Pinheiro Klein Filho. **Conselho Fiscal:** José Filomeno Moraes Filho, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez e Delberg Ponce de Leon. Encerrada a apuração, o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira reassumiu a direção dos trabalhos, e agradeceu a expressiva participação dos associados na sessão eleitoral, e pelo apoio à sua gestão durante os dois anos de seu mandato e renovou a sua disposição de bem representá-los no biênio 2023/2025 na condução do Instituto do Ceará. Informou a todos que a solenidade de posse será realizada no dia 6 de março de 2023, segunda-feira, primeiro dia útil depois da data do aniversário de fundação do Instituto do Ceará. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu por encerrada a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral do Instituto do Ceará, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e por mim.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira

Presidente

Seridião Correia Montenegro

Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR CONSULTIVO E COMISSÕES PERMANENTES DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO) PARA O BIÊNIO 2023/2025, REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2023.

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de fevereiro de 2023, às quinze horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os sócios efetivos do Instituto do Ceará (CNPJ 07.369.960/0001-72), em sua sede situada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, Centro, CEP 60025-061, no Auditório Carlos Studart Filho. O Presidente do Instituto, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, deu início à reunião fazendo rápida preleção sobre o objetivo da presente Assembleia Geral Ordinária, de eleição do Conselho Superior Consultivo e Comissões Permanentes do Instituto do Ceará no próximo biênio, de 04/03/2023 a 04/03/2025. Em seguida comunicou que a Assembleia Geral, na forma estabelecida no Edital nº 02/2023, permaneceria aberta até às 16 horas, aguardando a presença de outros associados efetivos que pretendessem exercer o seu direito de votar. O Presidente Júlio Lima Verde convidou para assumir a mesa dos trabalhos os membros da Comissão Eleitoral integrada pelos associados efetivos Lúcio Gonçalo de Alcântara (presidente) e José Augusto Bezerra e Artur José Vieira Bruno (escrutinadores). A Assembleia se desenvolveu de acordo com o edital que vai a seguir transcrito: EDITAL Nº 02/2023. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. O Presidente do Instituto do Ceará, usando da competência que lhe confere o artigo 49, g, do Estatuto do Instituto do Ceará, e considerando os termos do art. 38, c, do aludido Estatuto, e da Instrução Normativa nº 01/2013, RESOLVE: Art. 1º - Convocar Assembleia Geral Ordinária para eleger os membros Conselho Superior Consultivo e Comissões Permanentes do Instituto do Ceará, a ser realizada na sede do Instituto, situada na Rua Barão do Rio Branco 1594, Fortaleza-Ceará. § Único. Os eleitos cumprirão mandato de 2 (dois) anos a iniciar-se em 04 de março de 2023. Art. 2º A Assembleia Geral Ordinária será instalada em primeira convocação às 14:30 h do dia 16 de fevereiro de 2023 (quinta-feira), presente a maioria absoluta dos

associados aptos a votar (art. 21, c, do Estatuto) e, em segunda convocação, às 15:00 h do mesmo dia, com a presença de 1/3 dos associados em iguais condições, encerrando-se a votação às 16:00 h. Art. 3º - As chapas que concorrerão às eleições deverão ser registradas até às 16h do dia 06 de fevereiro de 2023, podendo ser designadas por número ou nome, com a seguinte composição: I – Conselho Superior Consultivo: 5 (cinco) membros; II – Comissões Permanentes: História - 3 (três) membros; Geografia - 3 (três) membros; Antropologia - 3 (três) membros; Verificação de Mérito Científico Cultural - 3 (três) membros; Defesa do Patrimônio Cultural - 3 (três)membros; Revista - 3 (três) membros. § Único - O Presidente da Mesa Eleitoral homologará o pedido de registro dentro do prazo de 5 (cinco) dias da data do protocolo do requerimento de registro, cabendo recurso à Diretoria em caso de indeferimento parcial ou total, que, em caráter definitivo, decidirá em igual prazo. Art. 6º - O processo eleitoral será conduzido por uma Mesa Eleitoral composta pelos sócios Lúcio Gonçalo de Alcântara, Presidente, José Augusto Bezerra e Artur José Vieira Bruno, Escrutinadores. § Único – Os membros da Mesa Eleitoral não poderão integrar as chapas. Art. 7º - Encerrada a votação, a Mesa Eleitoral iniciará imediatamente a apuração e, após concluída, proclamará o resultado do pleito. Art. 8º - Os casos omissos serão decididos pela Mesa Eleitoral. Fortaleza, 30 de janeiro de 2023. Júlio Lima Verde Campos de Oliveira - Presidente. Participaram da Assembleia Geral Ordinária de Eleição da Diretoria os seguintes sócios efetivos: a) Votos por Correspondência: 01. Pedro Sisnando Leite; 02. Affonso Taboza Pereira; 03. Osmar Maia Diógenes; 04. Glória Maria dos Santos Diógenes; 05. José Eurípedes Maia Chaves Júnior e 06. Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva.

b) Votos Presenciais: 01. Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez);02. Gisafran Nazareno Mota Jucá; 03. Francisco Êsio de Souza; 04. José Augusto Bezerra; 05. Maria Clélia Lustosa da Costa; 06. Fernando Luiz Ximenes Rocha; 07. Lúcio Gonçalo de Alcântara; 08. Juarez Fernandes Leitão; 09. Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez; 10. Eustógio Wanderley Correia Dantas; 11. Marcelo Gurgel Carlos da Silva; 12. Luciano Pinheiro Klein Filho; 13. Artur José Vieira Bruno; 14. Ary Bezerra Leite; 15. Júlio Lima Verde Campos de Oliveira; 16. Seridião Correia Montenegro; 17. José Borzacchiello da Silva; 18. Grecianny Carvalho Cordeiro; 19. Delberg Ponce de Leon; 20. Augusto César Bastos Barbosa e

21. João Soares Neto. Havendo apenas uma chapa registrada, denominada Inovação e Tradição-II, o Presidente da Mesa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, deu início à votação, tendo votado 21 (vinte e um) sócios presentes e colhidos os votos por correspondência de 06 (seis) associados, enviados ao Instituto. Findo o prazo de votação, os escrutinadores promoveram a apuração, apresentando o seguinte resultado: 27 votos favoráveis à chapa Inovação e Tradição-II, e nenhum voto em branco ou nulo. O Presidente da Mesa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, proclamou eleitos, por unanimidade dos votantes, os componentes da Chapa Inovação e Tradição II, com a seguinte composição: Conselho Superior Consultivo: Presidente: Eduardo de Castro Bezerra Neto. Membros: Carlos Mauro Cabral Benevides, Pedro Sisnando Leite, Paulo Elpídio de Menezes Neto e Fernando Luiz Ximenes Rocha. Comissões Permanentes: História: Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Eurípedes Maia Chaves Júnior e Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva. Geografia: Maria Clélia Lustosa Costa, Eustógio Wanderley Correia Dantas e José Borzacchiello da Silva. Antropologia: Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Isabelle Braz Peixoto da Silva e Glória Maria Santos Diógenes. Verificação de Mérito Científico Cultural: Pedro Sisnando Leite, Francisco Ésio de Souza e José Augusto Bezerra. Defesa do Patrimônio Cultural: Artur José Vieira Bruno, Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa. Revista: Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Seridião Correia Montenegro e Grecianny Carvalho Cordeiro. Encerrada a apuração, o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira reassumiu a direção dos trabalhos, e agradeceu a expressiva participação dos associados na sessão eleitoral, e pelo apoio à sua gestão durante os dois anos de seu mandato e renovou a sua disposição de bem representá-los no biênio 2023/2025 na condução do Instituto do Ceará. Informou a todos que a solenidade de posse será realizada no dia 6 de março de 2023, segunda-feira, primeiro dia útil depois da data do aniversário de fundação do Instituto do Ceará. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu por encerrada a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral do Instituto do Ceará, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e por mim.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE LANÇAMENTO DA REVISTA E POSSE DA DIRETORIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO) PARA O BIÊNIO 2023/2025, REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 2023.

Aos 6 (seis) dias do mês de março de 2023, às dezenove horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os sócios efetivos do Instituto do Ceará (CNPJ 07.369.960/0001-72), no Auditório Pompeu Sobrinho de sua sede situada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, à Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, Centro, CEP 60025-061. O cerimonial convidou o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira para presidir a mesa de honra que passou a ser composta pelas seguintes personalidades: General-de-Divisão André Luiz Ribeiro Campos Allão, Comandante da 10ª Região Militar; Senhor José Augusto Bezerra, Ex- Presidente do Instituto do Ceará; Senhor Lúcio Gonçalo de Alcântara, Ex- Presidente do Instituto do Ceará; Senhor Artur Vieira Bruno, sócio efetivo do Instituto do Ceará, Assessor Especial do Governo do Ceará representando as autoridades presentes; e o Senhor George Emilio Bastos Gonçalves, sócio correspondente do Instituto do Ceará e membro da Diretoria do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. O Presidente do Instituto Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à Sessão Solene informando que os objetivos da presente solenidade são a posse da diretoria que conduzirá os destinos do Instituto do Ceará no próximo biênio, de 04/03/2023 a 04/03/2025 e o lançamento da Revista do Instituto do Ceará nº 136, de 2022. A seguir foi realizada a leitura, pelo Secretário-Geral Seridião Correia Montenegro, do termo de posse da nova Diretoria eleita: *São declarados empossados, em conformidade com o Art. 44 do Estatuto vigente, os seguintes integrantes da Diretoria e do Conselho Fiscal: Presidente de Honra: José Augusto Bezerra (cargo honorífico). Presidente: Júlio Lima Verde Campos de Oliveira. 1º Vice-Presidente: Francisco Êsio de Souza. 2º Vice-Presidente: Juarez Fernandes Leitão. Diretor da Biblioteca e Arquivo: Marcelo Gurgel Carlos da Silva. Diretor de Comunicação: Miguel Ângelo de Azevedo. Secretário-Geral: Seridião Correia Montenegro. 1º Secretário: Grecianny Carvalho Cordeiro. 2º*

Secretário: Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva. 1º Tesoureiro: Augusto César Bastos Barbosa. 2º Tesoureiro: Luciano Pinheiro Klein Filho. Conselho Fiscal: José Filomeno Moraes Filho, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez e Delberg Ponce de Leon". Após a leitura do Termo de Posse da nova diretoria, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, em novo mandato (2023-2025), assinou o Termo de Posse, enquanto os demais integrantes da diretoria foram convidados a apor suas assinaturas nesse documento após encerrada a solenidade. Com a palavra, o presidente General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira formulou alguns agradecimentos: aos membros da diretoria cujo mandato se encerra hoje, que o acompanharam na árdua e gratificante tarefa de conduzir o Instituto do Ceará nos últimos dois anos, pelo excelente desempenho; a todos os que colaboraram, associados e convidados, com seus artigos, na Revista do Instituto do Ceará 2022; aos apoiadores, que, com suas doações, possibilitaram a continuidade da nossa tradicional publicação; e aos colaboradores administrativos, que labutam incansavelmente e de forma anônima, tornando possível a atividade-fim do Instituto. O Presidente anunciou em seguida o lançamento da Revista do Instituto do Ceará nº 136, de 2022, mantendo a tradição iniciada no longínquo ano de 1887 e que se repetiu desde então de forma ininterrupta. Em seguida, falou sobre o duro golpe sofrido pela Instituto do Ceará em 2022, com o falecimento dos estimados confrades Paulo Ayrton Araújo e José Liberal de Castro. Sobre Paulo Ayrton, ressaltou que dirigiu o Instituto com grande competência e dedicação, exercendo a presidência por dois mandatos (4 de março de 1997 a 4 de março de 2021) e, mercê de seu amor à instituição, recebeu em 2012 o título de Presidente de Honra até a data de seu falecimento em 14 de junho de 2022. Quanto ao confrade professor Liberal de Castro, destacou que teve participação bastante significativa na centenária Revista do Instituto do Ceará, marcada por dezenas de artigos relacionados com arquitetura, cartografia, urbanismo e patrimônio público da cidade de Fortaleza. Finalizou dizendo da "gratidão da Casa do Barão de Studart a esses eternos confrades", acrescentando que, na edição da Revista ora lançada, estão sendo prestadas as merecidas homenagens de amigos e admiradores a esses dois inesquecíveis confrades. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira convidou a seguir a filha do saudoso confrade Liberal de Castro, que se fez presente à solenidade, a se deslocar à frente da

mesa para receber das mãos do presidente e dos membros da Comissão da Revista, Seridião Montenegro e Marcelo Gurgel, um exemplar da Revista do Instituto do Ceará de 2022. Na sequência, o presidente do Instituto do Ceará convidou a ocupar a presidência da Mesa o sócio efetivo José Augusto Bezerra, eleito como novo Presidente de Honra do Instituto, o qual, após a troca de lugares, fez breve alocução sobre o 136º aniversário de fundação do Instituto do Ceará e sobre o papel do Presidente de Honra nessa secular instituição, lembrando algumas das figuras mais proeminentes e ilustres que ocuparam essa função no curso de sua história.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu por encerrada a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral do Instituto do Ceará, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e por mim.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira	Seridião Correia Montenegro
Presidente	Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE LANÇAMENTO DO TOMO ESPECIAL 2022 DA REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ E OUTROS ASSUNTOS, REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2023.

Às quinze e trinta horas do dia onze de abril de 2023, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma presencial, à qual compareceram o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e os associados efetivos José Augusto Bezerra, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva e Delberg Ponce de Leon. O presidente deu início à reunião formulando voto de pesar pelo inesperado e infausto falecimento do consócio Eduardo de Castro Bezerra Neto, ocorrido no último dia 7 de abril, tendo destacado a grande contribuição que o saudoso confrade deu, não só ao Instituto do Ceará, como membro atuante da Comissão de História e, mais recentemente desde 2021, como 1º tesoureiro, mas também ao Estado do Ceará, por sua atuação em diversas áreas públicas e privadas, tendo integrado o corpo administrativo da FIEC por cerca de 25 anos. O ex-presidente José Augusto Bezerra também se manifestou lamentando a grande perda, ressaltando que, aos poucos, vão se perdendo muitas das nossas ligações com o passado, citando alguns dos nossos ilustres antepassados. Em seguida, o Presidente Júlio Lima Verde comunicou o deferimento de requerimento do sócio efetivo Ubiratan Diniz de Aguiar, a contar da data em que solicitou sua mudança da categoria de sócio efetivo para a de sócio remido, por atender os requisitos do art. 11 do Estatuto em vigor. Sobre a categoria de associados colaboradores, prevista no art. 10 do Estatuto e regulamentada pela Instrução Normativa (IN) nº 01/2022, lembrou o presidente que, no corrente ano, poderão ser admitidos 10 (dez) novos associados colaboradores, como disposto no art. 5º da IN, que limita a quantidade de admissões nessa categoria a 40 (quarenta), sendo no máximo 10 (dez) por ano. O tema seguinte constante da pauta, objeto do Edital nº 04/2023, foi a declaração de vaga no quadro

de sócios efetivos, em decorrência do falecimento do confrade Liberal de Castro. A citada votação não pode ser efetivada por falta de quórum para sua aprovação, considerando que seria necessária a presença de 12 (doze) associados e só compareceram 11 (onze) associados. Na sequência, o presidente fez a leitura de uma minuta de ofício a ser encaminhado ao Bispo Diocesano de Sobral, Dom José Luís de Vasconcelos, sobre a situação do associado Francisco Sadoc de Araújo (Padre), pelo Instituto do Ceará e submeteu, à apreciação dos presentes a proposta de mudança de categoria do Padre Sadoc, de sócio efetivo para “sócio anterior”, por força do que dispõe o art. 13 do Estatuto do Instituto do Ceará, segundo o qual *“será outorgado em caráter definitivo ao associado até então integrante da categoria de Associado Efetivo, por ocasião de seu desligamento dessa categoria em virtude de constatada, sem justificativa, inadimplência ou ausência de frequência ao Instituto do Ceará, por 24 (vinte e quatro) meses consecutivos”*. Na sua exposição o presidente Júlio Lima Verde, informou que, como forma de homenagem, fosse também concedido ao Padre Sadoc, o título de “Associado Benemérito”, pelos relevantes serviços prestados ao Instituto. Ao ser indagado se tal procedimento também estaria sendo aplicado a outros associados em situação similar em face do art. 13, respondeu que não, pois cada caso mereceria uma fundamentação diferente e seria tratado em ocasião propícia. Ato contínuo, diversos sócios efetivos externaram suas opiniões, ficando um entendimento da maioria dos presentes de que não há como se contestar o que prevê o estatuto em vigor, aprovado desde 21 de maio de 2012. O presidente afirmou que somente considerando as três últimas gestões anteriores à sua, decorreu um espaço de 14 (quatorze) anos, sem nenhum encaminhamento do assunto. Como a sua gestão acabou de completar, dois anos, estaria apresentando o tema na busca de uma solução, que atenda o Estatuto e promova a renovação dos associados. Em relação ao assunto, o confrade Fernando Luiz Ximenes Rocha manifestou sua opinião contrária à posição exposta pelo Presidente e afirmou que vem se opondo a esta matéria desde a sua inclusão no atual Estatuto. Devido à falta de quórum, não houve deliberação para o seu prosseguimento. O presidente informou do lançamento do Tomo especial da Revista do Instituto do Ceará, “O Ceará na Independência do Brasil” alusivo aos 200 Anos da Independência do Brasil (1822-2022), publicado como reimpressão do volume I da coleção “200 Anos da Independência do

Brasil: *Insurreições e Mártires no Ceará*, gentilmente cedido ao Instituto do Ceará pela Editora Imprensa Universitária, para uso e divulgação no “*Seminário Nacional Comemorativo dos 200 Anos da Independência do Brasil na província do Piauí*”, realizado de 13 a 16 de março de 2023, em Teresina e Campo Maior, no Piauí, e em Caxias, no Maranhão. O referido evento organizado pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército Brasileiro, contou com a presença do Presidente, representando o Instituto do Ceará, tendo o mesmo recebido um diploma de participação como apoiador. Em seguida, foi entregue um exemplar da citada publicação aos associados efetivos presentes. Com a palavra, a confeitaria Clélia convidou a todos os presentes para a abertura de mais uma edição do evento Trilhas Urbanas, comemorativo do aniversário da cidade de Fortaleza, e que contará com palestras a cargo do confrade José Filomeno Moraes Filho e do professor de geografia da Universidade Federal do Ceará, Alexandre Queiroz, sobre o tema “Cidadania e Direito à Cidade”. No evento, que acontecerá no dia 14 de abril às 14 horas, será prestada uma homenagem póstuma ao confrade José Liberal de Castro, grande incentivador do projeto Trilhas Urbanas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu por encerrada a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral do Instituto do Ceará, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), PARA DECLARAÇÃO DE ABERTURA DE VAGA E INÍCIO DO PRAZO PARA INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS, REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2023.

Às quinze horas do dia vinte e cinco de maio de 2023, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma presencial, em que estiveram presentes, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594 - Centro, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e os associados efetivos Paulo Elpídio de Menezes Neto, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Gizafran Nazareno Mota Jucá, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Juarez Fernandes Leitão, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Artur Vieira Bruno, Seridião Correia Montenegro, Grecianny Carvalho Cordeiro, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa e João Soares Neto. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira depois de convidar para compor a mesa os sócios efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez) e Maria Clélia Lustosa Costa, deu início à reunião e, em cumprimento às disposições do art. 37, h do Estatuto, declarou a abertura de vaga no quadro de associados efetivos do Instituto do Ceará, em decorrência do falecimento do saudoso sócio efetivo José Liberal de Castro, informando que o prazo para a indicação de candidatos a esta vaga se iniciará no dia 29 de maio de 2023 e será encerrado, decorridos 30 dias, às 16 horas do dia 27 de junho de 2023, estando à disposição dos interessados, com a Diretora Administrativa Maria Inês, na sede do Instituto, os documentos necessários para a indicação de candidatos. Lembrou que, para concorrer, o candidato deverá ser indicado por três associados efetivos. Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde deu conhecimento da publicação da Instrução Normativa nº 01/2023, contendo as normas gerais relativas à publicação da Revista do Instituto do Ceará 2023, com poucas alterações em relação às do ano anterior, em cujos anexos foram estabelecidas as regras gerais de submissão dos artigos para a Revista/Boletim do Instituto do Ceará, o cronograma da Revista/

Boletim e os valores para venda de exemplares da Revista. Em seguida, o presidente deu conhecimento à Assembleia de alguns livros lançados recentemente, que lhe foram oferecidos: *Anais da Academia Cearense de Medicina – volume XX – maio de 2020 a maio de 2022*, e *História e Membros Titulares da Academia Cearense de Medicina*, oferecidos por Marcelo Gurgel; *Reforma Urbana e Direito à Cidade*, de Clélia Lustosa Costa e Alexandre Pereira; *Falésias*, de Robson Pinheiro Maia e outros; *Bairro de Fátima*, de Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez); *De Homo Sapiens à Turistas Culpados pela Pandemia*, de Eustógio Wanderley Correia Dantas; *Conversas de Domingo*, de João Soares Neto; e *Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em 136 anos de História*, de Grecianny Carvalho Cordeiro e Seridião Correia Montenegro. O presidente concedeu a palavra ao confrade Paulo Elpídio, que lembrou de como eram as reuniões mensais do Instituto do Ceará há alguns anos, em que o confrade Nirez relatava os fatos do mês; havia a leitura da Ata da reunião anterior e eram realizadas palestras, seguidas de debates, o que tornava as reuniões bastante interessantes. Ressaltando não se tratar de crítica à atual administração, lembrou que atualmente as reuniões se restringem quase exclusivamente a discussões e decisões de caráter administrativo, que deveriam ser tratadas em reuniões de diretoria. Sugeriu que os encontros mensais deveriam se restringir às produções dos sócios. Propôs que as reuniões mensais voltem a ter leitura de ata, registro de fatos ocorridos no mês e palestras, inclusive com a presença de convidados. Para viabilizar esse novo formato de reuniões, a diretoria receberia poderes para deliberar sobre questões administrativas. Quanto à Revista do Instituto, sugeriu maior exigência quanto à parte editorial e maior rigor quanto ao seu conteúdo. O presidente Júlio Lima Verde agradeceu as sugestões do professor Paulo Elpídio, que deverão ser devidamente analisadas, e, em relação às questões propostas, fez detalhado relato sobre como passou a integrar a diretoria do Instituto, assumindo, após o falecimento do secretário-geral Geová Lemos, a responsabilidade pela edição da Revista de 2020, e como vem enfrentando as dificuldades desde que assumiu a presidência do Instituto em 2021, principalmente nas áreas administrativa e financeira. Informou que gradativamente vem procurando reduzir o déficit financeiro, ressaltando que as receitas financeiras – aluguel do estacionamento, opções na declaração de Imposto de

Renda e mensalidades pagas pelos sócios efetivos, são insuficientes para cobrir todas as despesas.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu por encerrada a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral do Instituto do Ceará, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e por mim.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO
INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO
E ANTROPOLÓGICO), DE ELEIÇÃO DO ASSOCIADO
EFETIVO ROMEU DUARTE JÚNIOR, REALIZADA EM
26 DE JULHO DE 2023.**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e seis de julho de 2023, em primeira convocação, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, dos integrantes da Comissão Eleitoral, Juarez Fernandes Leitão (Presidente), Artur José Vieira Bruno e Augusto César Bastos Barbosa, e dos associados efetivos: Paulo Elpídio de Menezes Neto, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Glória dos Santos Diógenes, Ary Bezerra Leite, Seridião Correia Montenegro, Delberg Ponce de Leon e João Soares Neto. Na forma do § 2º do art. 33 do Estatuto, participaram da votação mediante a remessa de voto por correspondência os associados efetivos: Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Francisco Ézio de Souza, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Affonso Taboza Pereira, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Isabelle Braz Peixoto da Silva, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, José Borzacchiello da Silva, Grecianny Carvalho Cordeiro e Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva. Havendo número legal, o Presidente Júlio Lima Verde deu início à reunião, convidando os componentes da Comissão Eleitoral acima referidos a ocuparem a mesa principal dos trabalhos, onde permaneceram aguardando que se esgotasse o horário destinado à votação. Às dezesseis horas, a Comissão Eleitoral iniciou o processo de apuração, fazendo a abertura dos votos por correspondência dos envelopes grandes, com identificação, de onde foram retirados os envelopes pequenos, sem identificação, os quais foram depositados na urna. Feita em seguida a abertura da urna, foram retiradas e contadas todas as cédulas, totalizando 29, número que conferiu com o das assinaturas constantes na lista de votação. Feita a

contagem dos votos retirados da urna, um a um, computaram-se 29 votos para o candidato Romeu Duarte Júnior, não havendo votos em branco. Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira declarou eleito o candidato Romeu Duarte Júnior, para quem fez ligação telefônica, felicitando-o pela eleição e dando-lhe as boas-vindas. Cumprimentaram também o candidato eleito, pela ordem, todos os associados efetivos que ainda se encontravam no recinto: Delberg Ponce de Leon, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Seridião Correia Montenegro, João Soares Neto, Artur Vieira Bruno, Juarez Fernandes Leitão e Augusto César Bastos Barbosa. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu por encerrada a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral do Instituto do Ceará, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e por mim.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO
INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO
E ANTROPOLÓGICO), DE DECLARAÇÃO DE VAGA
DE SÓCIO EFETIVO E PROPOSTA DE NOVO SÓCIO
CORRESPONDENTE , REALIZADA EM
31 DE AGOSTO DE 2023.**

Às quinze horas do dia trinta e um de agosto de 2023, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma mista (presencial e virtual), com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, e a participação dos sócios efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Francisco Ésio de Souza, Juarez Fernandes Leitão, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Ary Bezerra Leite, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva, Grecianny Carvalho Cordeiro, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa, João Soares Neto e Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, além da presença do sócio efetivo eleito, ainda não empossado, como ouvinte, Romeu Duarte Júnior, bem como dos sócios-colaboradores José Henrique de Almeida Braga e Luís Ernesto Arruda Bezerra. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à reunião agradecendo a presença de todos e, em cumprimento às disposições do art. 37, h do Estatuto, declarou a abertura de vaga no quadro de associados efetivos do Instituto do Ceará, em decorrência do falecimento do saudoso sócio efetivo Eduardo de Castro Bezerra Neto. Informou que o prazo para a indicação de candidatos a esta vaga, de 30 dias, se iniciará no dia 01 de setembro de 2023 e, como o final do prazo recai em fim de semana, se encerrará às 12 horas do dia 02 de outubro de 2023, estando à disposição dos interessados na sede do Instituto, com a Diretora Administrativa Maria Inês, os documentos necessários para a indicação de candidatos. Lembrou que, para concorrer, o candidato deverá ser indicado por três associados efetivos. O Presidente Júlio Lima Verde anunciou que os sócios efetivos José Augusto Bezerra, Luciano Pinheiro Klein e José Eurípedes Maia Chaves Júnior indicaram para a categoria de sócio correspondente o historiador Licínio Nunes de Miranda, que preenche os requisitos do art. 12 do Estatuto. Submetido o nome do candidato à

votação, aos sócios efetivos, foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente procedeu à entrega da Medalha Institucional Comemorativa do Instituto do Ceará aos que fizeram adesão para sua aquisição e que se encontravam presentes, ficando à disposição dos demais adquirentes, quando comparecerem ao Instituto do Ceará. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu ciência aos presentes de que participará, representando o Instituto do Ceará, das comemorações dos 170 anos de nascimento do historiador Capistrano de Abreu, em Maranguape, a cargo da Academia de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba -ACLA, fazendo breve relato acerca da programação das atividades que serão desenvolvidas. Quanto ao último item da pauta – Artigos para a Revista do Instituto do Ceará - Tomo CXXXVII (137), Ano de 2023, informou que o prazo para o encaminhamento de trabalhos se encerrará no dia 30 de setembro.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA SESSÃO SOLENE DO INSTITUTO DO CEARÁ DE POSSE DO ASSOCIADO EFETIVO ROMEU DUARTE JÚNIOR, REALIZADA EM 21 DE SETEMBRO DE 2023

Às dezenove horas e vinte minutos do dia vinte e um de setembro de 2023, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, realizada de forma presencial, no Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho de sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do Presidente de Honra José Augusto Bezerra, e dos associados efetivos Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Juarez Fernandes Leitão, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Glória Maria dos Santos Diógenes, Arthur Vieira Bruno, José Borzacchiello da Silva, Grecianny Carvalho Cordeiro, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa, João Soares Neto, Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, o sócio a ser empossado nesta solenidade Romeu Duarte Júnior e o sócio colaborador José Henrique de Almeida Braga. O Presidente Júlio Lima Verde convidou para compor a mesa dos trabalhos o Presidente de Honra José Augusto Bezerra, o segundo vice-presidente Juarez Fernandes Leitão, o sócio efetivo Arthur Vieira Bruno e a Pró-Reitora da UFC, Professora Regina Célia Monteiro de Paula e deu início à reunião dizendo de sua satisfação de participar da posse do novo confrade Romeu Duarte Junior e da alegria de recebê-lo na Casa do Barão, confiante na contribuição que poderá dar, nas áreas da História, da Geografia e de Antropologia. Em seguida, solicitou à 1ª Secretária do Instituto Grecianny Carvalho Cordeiro que fizesse a entrega do diploma ao empossado e convidou a professora Solange esposa do empossado para lhe colocar sobre o peito a Medalha do Barão de Studart. Para saudar o novo associado e lhe dar as boas-vindas, o Presidente Júlio Lima Verde convidou o confrade José Borzacchiello da Silva, que, após saudar os componentes da mesa e os familiares do empossado, agradeceu o honroso e agradável convite para apresentar aos presentes o novo sócio efetivo do Instituto do Ceará. Disse de sua satisfação e felicidade de, juntamente com

os Sócios Efetivos Profa. Maria Clélia Lustosa Costa e o arquiteto Delberg Ponce de Leon, ser responsável pela indicação do nome do arquiteto e docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, Romeu Duarte Júnior, intelectual e profissional de reconhecido mérito e notório saber, dedicado ao estudo e à difusão das ciências mencionadas no art. 2º do Estatuto do Instituto do Ceará, para concorrer à vaga de Sócio Efetivo deste Sodalício, declarada aberta na Assembleia Geral Ordinária de 25 de maio de 2023, em virtude do falecimento no dia 09 de setembro de 2022 do inesquecível Professor Arq. José Liberal de Castro. Referiu-se ao novo sócio como um profissional experiente com enorme folha serviços prestados ao Ceará, afirmando tratar-se de um homem inteligente, sensível e culto com enorme capacidade de associar suas atividades laborais com as artes, e, de preferência, com a música e a literatura, relacionando trabalhos desenvolvidos por Romeu Duarte e as parcerias realizadas. José Borzacchiello da Silva revelou sentir-se regozijado com a oportunidade de fazer a apresentação de Romeu Duarte, oportunidade que lhe permitiu organizar suas memórias de maneira a ser conduzido às lides do Departamento de Arquitetura e Urbanismo em reuniões com o Professor José Liberal de Castro, momento em que preparavam o I Curso de Especialização a ser oferecido pelo Departamento. Recordou com emoção o querido professor Liberal, de como o sabatinava, antes de convidá-lo para integrar o corpo docente do referido curso, de como se conheceram em 1980, na Biblioteca Pública, assistindo a uma conferência do Professor Michel Rochefort, do Instituto de Geografia da Universidade de Paris I - Sorbonne. Rememorou sua aproximação com os arquitetos através dos laços profissionais, acadêmicos e afetivos construídos com o Professor. Recordou os idos do ano de 1982, quando formou as primeiras imagens de Romeu Duarte, este destacava-se por ser ativo e sempre presente no pátio do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e que o mesmo se fez arquiteto e professor aos poucos e depois de uma longa jornada acadêmica iniciada na UFC, em 1977, no curso de Engenharia Química, depois no curso de Engenharia Elétrica. José também destacou a figura de Romeu como boêmio, frequentador dos bares, entre eles, o Estoril fazendo o que gostava – música, arte e poesia. Após a apresentação, o Presidente Júlio Lima Verde de Oliveira, convidou o sócio entrante a fazer uso da palavra.

O novo sócio iniciou seu discurso apontando que não é falar do arquiteto e professor José Liberal de Castro, em suas palavras “homem completo, múltiplo e multifacetado”. Em seu discurso o novo confrade narrou a história de vida do ilustre confrade Liberal de Castro, destacando seu esforço e dificuldades superadas pelo jovem afeito aos estudos, Liberal de Castro, como os amigos o chamavam, após concluir o científico e com mais de 20 anos de idade, em 1950, decidiu corajosamente viajar para o Rio de Janeiro. Romeu afirmou: “Jamais me esquecerei do relato que me fez dessa viagem numa longa tarde na sede local do IPHAN/CE. Uma verdadeira saga, cheia de tribulações de toda ordem, feita num desconjuntado pau-de-arara, que partiu da Praça José de Alencar rumo à capital fluminense numa noite chuvosa. Em lá chegando, utilizando os contatos que possuía, arrumou emprego na empresa norte-americana Esso, do ramo de petróleo e derivados”. Liberal começou sua vida no Rio de Janeiro com suporte laboral. Resolveu estudar para arquiteto na Faculdade Nacional de Arquitetura - FNA. Concluiu o curso em 1955 aos 29 anos de idade. Romeu seguiu relatando o retorno do arquiteto ao Ceará, seu ingresso na Universidade Federal do Ceará, seu papel na criação e implantação do curso de Arquitetura, do convite do Dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, presidente de IPHAN, para atuar como correspondente do referido órgão no Ceará, condição que lhe possibilitou o desenvolvimento de pesquisas relativas ao nosso patrimônio cultural edificado. O novo confrade prosseguiu seu discurso revelando as conquistas alçadas por seu antecessor. De igual maneira testemunhou a dor da perda do nobre amigo, leu a crônica publicada no Jornal “O Povo” intitulada *Sobre cravos e mangueiras*. À memória de José Liberal de Castro. Em seguida, afirmou entender que ninguém se faz sozinho, assim sendo, realizou seus agradecimentos, finalizou agradecendo à sua esposa Solange e às filhas Emília e Isabel, pela convivência amorosa, carinhosa, pelo amparado e estímulo nos mais de 40 anos de vida em comum. Após o encerramento do discurso de posse do sócio entrante, o Presidente Júlio Lima Verde, solicitou ao Presidente de Honra, José Augusto Bezerra, que fizesse uso para palavra, ao que o Presidente de Honra do Instituto do Ceará realizou um pronunciamento focado no papel desempenhado pelos confrades tanto internamente, no Instituto, quanto na sociedade, lembrando a necessidade de cada novo membro compreender sua importância na manutenção da

ATA DA SESSÃO SOLENE CONJUNTA DO INSTITUTO DO CEARÁ E DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES DE COLUMINJUBA – ACLA, COMEMORATIVA DOS 170 ANOS DE NASCIMENTO DE CAPISTRANO DE ABREU, REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 2023.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2023, às dezenove horas, foi realizada na sede do Instituto do Ceará, situada à Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, Centro, Fortaleza - Ceará, CEP 60025-061, no Auditório Pompeu Sobrinho, a Sessão Solene conjunta do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) e da Academia, de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba - ACLA, comemorativa dos 170 anos de nascimento do historiador João Capistrano Honório de Abreu. O cerimonialista Major Gustavo Chaves convidou o Presidente do Instituto do Ceará General de Divisão Júlio Lima Verde Campos de Oliveira para presidir a mesa de honra, e as seguintes personalidades, para compor a mesa: Walter de Borba e Veloso, Presidente da Academia de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba – ACLA; José Augusto Bezerra, Presidente de Honra do Instituto do Ceará; Lúcio Gonçalo de Alcântara, antigo Presidente do Instituto do Ceará; Pedro João de Abreu, acadêmico da ACLA e membro da família Abreu; Ofélia Maria Gomes de Matos, acadêmica e coordenadora da Ala Feminina da ACLA; José Eurípedes Maia Chaves Júnior, sócio do Instituto do Ceará e Curador do Acervo da Sociedade Capistrano de Abreu. Além dos acima mencionados, estiveram presentes à solenidade os sócios efetivos do Instituto do Ceará: Francisco Ésio de Souza, vice-presidente do Instituto do Ceará; Seridião Correia Montenegro, secretário-geral do Instituto do Ceará, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa, assim como autoridades e convidados. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira declarou aberta a Sessão Solene Conjunta com a Academia de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba, Maranguape, e agradeceu a todos os que se fizeram presentes à solenidade comemorativa dos 170 anos de nascimento de João Capistrano Honório de Abreu, admitido como sócio correspondente do Instituto do Ceará em 15 de dezembro de 1906. O presidente Júlio Lima Verde traçou o perfil biográfico do notável historiador cearense, que nasceu na fazenda Columinjuba, no município de Maranguape - Ceará, em 23 de outubro de 1853, um domingo, filho primogênito de Jerônimo Honório de Abreu e sua mulher e sobrinha,

Antônia Vieira de Abreu. Segundo o grande poeta cearense Antônio Sales, que o conheceu de perto, Capistrano de Abreu era “desconfiado e afetivo, modesto e ao mesmo tempo autoritário, ora meigo, rispido até a impolidez, intolerante com muitas coisas e tolerante com outras, pessimista e capaz de fanatizar-se por uma pessoa ou por uma ideia, um problema psicológico impossível de se decifrar”. De fato, o filho de Columinjuba primou pela negligência no vestir e pelas suas atitudes rudes e às vezes indelicadas, duma franqueza sem limite, e isto o fez conhecido em todo o Brasil, mas o que mais o tornou famoso foi o seu poder de pesquisar os fatos da nossa formação como País, descoberto em 1500 pelos portugueses. Para Humberto de Campos, “foi a inteligência mais aguda e pronta que as letras já tiveram a seu serviço”, e não foi sem razão que Sílvio Romero o considerou “o maior erudito em assuntos brasileiros”. De sua vez Alceu Amoroso Lima escreveu que havia em Capistrano de Abreu “uma coexistência de características contraditórias, que não surpreende decerto a quem sabe que o ser humano é a própria contradição em carne e osso, mas que nele atingia um contraste excepcional, pois havia nele o mais despreconcebido dos historiadores e o mais preconcebido dos homens”. Na sequência, o presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, afirmou que cedo Capistrano se tornou mestre, sim - MESTRE da História do Brasil: “sendo o mais pessoal dos homens - é do mesmo Alceu Amoroso Lima - foi o mais impessoal dos historiadores. O mais realista de todos os nossos historiadores. Aquele que possuía, como nenhum outro, o faro do fato, o senso incomparável do concreto”. E mais: “uma vez abandonando toda a generalidade, toda síntese precipitada, toda a especulação vaga, como era tanto do agrado nosso, foi deliberadamente às raízes e fez-nos assistir assim, passo a passo, ao mistério da nossa formação primitiva”. Falecido Capistrano em 13 de agosto de 1927, os seus melhores amigos e admiradores organizaram em 11 de setembro de 1927, a “Sociedade Capistrano de Abreu”, que tinha por objetivo o estudo e sistematização da obra do majestoso Mestre. A Sociedade manteve suas atividades por 42 anos e por ela passaram significativos representantes do campo letrado nacional e estrangeiro, como Mário de Andrade, Manuel Bonfim, Assis Chateaubriand, Câmara Cascudo, Franz Boas, Paul Rivette e H. G. Wells. Nessas quatro décadas, a instituição possuiu como dirigentes mais significativos e cujas ações foram mais incisivas na construção da memória de Capistrano de Abreu, os historiadores Paulo Prado, Rodolfo Garcia e José Honório Rodrigues. Com o tempo a Sociedade foi perdendo o

calor de suas atividades, do que resultou, graças aos esforços de seu depois abalizado biógrafo, José Aurélio Saraiva Câmara (Prêmio Otávio Tarquínio de Sousa, 1969), ser transferida a sua sede para Fortaleza, isto em Convênio com a Universidade Federal do Ceará, a qual, por outro convênio, confiou ao Instituto do Ceará a conservação e manutenção do acervo social. Fiel ao seu compromisso o Instituto do Ceará mantém, em espaço próprio, a Sala Sociedade Capistrano de Abreu. Nela se preserva o que foi possível vir do Rio de Janeiro: estantes, livros, manuscritos, correspondência, busto, fotografias e caricaturas, tudo do seu espólio. O presidente Júlio Lima Verde concluiu sua fala afirmando que para materializar a união acadêmica existente entre o Instituto do Ceará e a ACLA, teria a satisfação de passar às mãos do Presidente da ACLA – Sr. Walter de Borba e Veloso um diploma de reconhecimento aos laços de amizade e cooperação, por ocasião do transcurso dos 170 anos de nascimento de Capistrano de Abreu. Em seguida, o cerimonialista Major Gustavo Chaves anunciou a palavra do presidente da ACLA que, após agradecer o diploma de reconhecimento recebido do presidente do Instituto do Ceará, fez um rápido relato sobre a reconstrução da casa onde nasceu Capistrano de Abreu, após 95 anos, cercada por 63 pés de ipês, próximo ao local onde vai ser construído o Memorial. Novamente com a palavra, o presidente do Instituto do Ceará fez a entrega aos componentes da mesa de um folder, contendo os principais dados da extensa biografia de Capistrano de Abreu, que ficará à disposição de todos os presentes na Sala da Sociedade Capistrano de Abreu e no site do Instituto do Ceará. O presidente Júlio Lima Verde formulou convite aos presentes para, após o encerramento da solenidade, visitarem a Sala da Sociedade Capistrano de Abreu, que será então inaugurada dentro do programa de comemoração dos 170 anos de nascimento de Capistrano de Abreu, seguindo-se um coquetel oferecido pelas duas instituições parceiras neste evento. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu por encerrada a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral do Instituto do Ceará, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e por mim.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE ELEIÇÃO DO ASSOCIADO EFETIVO GILSON DA COSTA MOREIRA, REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2023.

Às quatorze horas e trinta minutos do dia trinta e um de outubro de 2023, em primeira convocação, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, dos integrantes da Comissão Eleitoral, Miguel Ângelo de Azevedo - Nirez (Presidente), Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa, e dos associados efetivos: José Augusto Bezerra, Seridião Correia Montenegro, Grecianny Carvalho Cordeiro e Romeu Duarte Júnior. Na forma do § 2º do art. 33 do Estatuto, participaram da votação mediante a remessa de voto por correspondência os associados efetivos: Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Francisco Êsio de Souza, Maria Clélia Lustosa Costa, Juarez Fernandes Leitão, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Glória dos Santos Diógenes, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Artur José Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, João Soares Neto e Luciano Pinheiro Klein Filho. Havendo número legal, o Presidente Júlio Lima Verde deu início à reunião, convidando os componentes da Comissão Eleitoral acima referidos a ocuparem a mesa principal dos trabalhos, onde permaneceram aguardando que se esgotasse o horário destinado à votação. Às dezesseis horas, a Comissão Eleitoral iniciou o processo de apuração, fazendo a abertura dos votos por correspondência dos envelopes grandes, com identificação, de onde foram retirados os envelopes pequenos, sem identificação, os quais foram depositados na urna. Feita em seguida a abertura da urna, foram retiradas e contadas todas as cédulas, totalizando 23 (vinte e três), número que conferiu com o das assinaturas constantes na lista de votação. Feita a contagem dos votos retirados da urna, um a um, computaram-se 22 (vinte e dois) votos para o candidato Gilson da Costa Moreira, e um voto, que foi considerado nulo, por conter na chapa nome diferente do candidato. Em

seguida, o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira declarou eleito o candidato Gilson da Costa Moreira, para quem fez ligação telefônica, felicitando-o pela eleição e dando-lhe as boas-vindas. Cumprimentaram também o candidato eleito, os demais associados efetivos que ainda se encontravam no recinto: Seridião Correia Montenegro, José Augusto Bezerra, Delberg Ponce de Leon, Grecianny Carvalho Cordeiro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez) e Augusto César Bastos Barbosa. O Presidente, agradecendo a presença de todos e o apoio dos colaboradores, encerrou a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira	Seridião Correia Montenegro
Presidente	Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), PARA COMUNICAÇÃO DA RENÚNCIA DO QUADRO SOCIAL DO INSTITUTO, DO SÓCIO EFETIVO AFFONSO TABOZA PEREIRA E DO CARGO DE 1º SECRETÁRIO DA SÓCIA EFETIVA GRECIANNY CARVALHO CORDEIRO, REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2023.

Às quinze e trinta horas do dia vinte e três de novembro de 2023, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, de forma presencial, em segunda convocação, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594 - Centro, com as presenças do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e dos associados efetivos Paulo Elpídio de Menezes Neto, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), José Filomeno Moraes Filho, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Seridião Correia Montenegro, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa e João Soares Neto. Havendo número legal, o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à reunião comunicando que a sócia efetiva Grecianny Carvalho Cordeiro, em 02 de novembro de 2023, renunciou ao cargo de 1º Secretário do Instituto do Ceará, com fundamento no art. 46º. do Estatuto, visando não criar impedimento legal quanto à aprovação de futuros projetos culturais do Ministério Público Estadual em que o Instituto do Ceará vier a se inscrever em Edital público. Sendo a confreira Grecianny Carvalho Cordeiro uma Promotora de Justiça do Ministério Público Estadual, a sua permanência em cargo de direção no Instituto do Ceará poderia ser um fator de impedimento para a participação do Instituto nos futuros editais. Ato contínuo foi aprovado pela Assembleia, que a 2ª Secretária – Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, assumiria o cargo de 1º Secretário, completando o mandato da sócia renunciante. Em seguida, o Presidente Júlio Lima Verde fez a leitura de comunicação escrita endereçada à Diretoria do Instituto do Ceará, em que o sócio efetivo Affonso Taboza Pereira, com base no art. 23, I do Estatuto, solicita o seu desligamento do Instituto, por livre e espontânea vontade, em caráter

irrevogável, da condição de sócio efetivo, sem apontar a causa de sua renúncia, a partir da data da solicitação – 27 de outubro de 2023. Em seguida, o Presidente fez a leitura de proposta em que os sócios efetivos do Instituto do Ceará Lúcio Gonçalo de Alcântara, Augusto César Bastos Barbosa e Delberg Ponce de Leon submetem à aprovação da Assembleia Geral o nome de Francisco Correia Ivo para a categoria de associado correspondente. Tendo sido constatado que o candidato preenche os requisitos estatutários exigidos para integrar o Instituto do Ceará nessa categoria (não residir em Fortaleza e cultivar qualquer das ciências mencionadas no art. 2º do Estatuto), o Presidente colocou a proposta em votação, sendo aprovada pela unanimidade dos associados presentes à plenária. O Presidente lembrou que a confraternização do Instituto do Ceará será no dia 14 de dezembro de 2023, a partir das 16 horas. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde encerrou a reunião, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ENCERRAMENTO DO ANO CULTURAL E DA CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2023.

Às dezesseis horas e trinta minutos do dia quatorze de dezembro de 2023, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), de forma presencial, no Auditório Pompeu Sobrinho de sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do Vice-Presidente Francisco Ésio de Souza, do Secretário-geral Seridião Correia Montenegro e dos associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Glória Maria dos Santos Diógenes, Artur José Vieira Bruno, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa, João Soares Neto, Romeu Duarte Filho, do associado efetivo eleito, ainda não empossado, Gilson da Costa Moreira, e do associado colaborador José Henrique de Almeida Braga, além de familiares, autoridades e convidados.

O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à Assembleia Geral Ordinária de Encerramento do Ano Cultural, convidando para compor a mesa os sócios efetivos José Augusto Bezerra, Presidente de Honra do Instituto, Lúcio Gonçalo de Alcântara, anterior presidente do Instituto por quatro anos, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), o mais antigo associado presente, Glória Maria dos Santos Diógenes, representando as associadas mulheres, e Marcelo Gurgel Carlos da Silva, autor da mensagem natalina que será proferida no curso da reunião. O presidente iniciou falando sobre as dificuldades que o Instituto do Ceará enfrentou no corrente ano, em razão das implicações resultantes da mudança de governo, o que não impediu a sua participação em duas importantes efemérides: a) no Seminário Nacional alusivo aos 200 anos da Independência do Brasil no Piauí, realizado de 12 a 16 de março de 2023, em que o Instituto do Ceará foi representado por seu presidente Júlio Lima Verde, ocasião em

que foi feito o lançamento do Tomo Especial da Revista do Instituto do Ceará, alusivo à efeméride, em parceria com a Universidade Federal do Ceará e com a 10ª Região Militar; b) nas comemorações dos 170 anos do nascimento de Capistrano de Abreu, em dois eventos distintos: no primeiro, o Instituto participou em 23 de outubro de 2023, com a presença do presidente Júlio Lima Verde e de vários associados, das comemorações alusivas à data, de iniciativa da Academia de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba – ACLA, em Maranguape. Em 31 de outubro de 2023, o Instituto do Ceará realizou uma sessão solene conjunta com a ACLA, quando foi reinaugurada a Sala da Sociedade Capistrano de Abreu, tendo à frente o seu curador José Eurípedes Maia Chaves Júnior. Comunicou que, como encerramento das referidas comemorações, está sendo inaugurada nesta data uma exposição de painéis sobre o grande historiador cearense, sob a curadoria da Diretora Administrativa do Instituto Maria Ignez Alves Feitosa (Marinês), com o apoio do Memorial Deputado Pontes Neto, da Assembleia Legislativa do Ceará. Os painéis hoje colocados em exposição nas dependências do Instituto terão como destino a Casa de Capistrano de Abreu em Columinjuba, Maranguape.

Em seguida, o Presidente Júlio Lima Verde anunciou a palavra do confrade Marcelo Gurgel Carlos da Silva, para a leitura de mensagem natalina de sua autoria. Na mensagem, o orador evocou profecias do Antigo Testamento, do profeta Zacarias e especialmente de Isaías, considerado o maior de todos os profetas, dando ênfase a algumas de suas revelações, dentre as quais a natividade do Messias, os atributos divinos, o reino universal, o sacrifício salvador dos povos e o seu triunfo. Discorreu ainda acerca do episódio da Anunciação e do nascimento do Menino-Deus, da introdução do Natal no calendário litúrgico e, nos dias atuais, sobre o desvirtuamento da festa religiosa, sufocada pelo consumismo hedonista. Em seguida, o presidente fez um relato sucinto das principais realizações do Instituto do Ceará no ano que se encerra, dando destaque ao ingresso dos novos sócios efetivos Romeu Duarte Junior e Gilson da Costa Moreira e dos sócios correspondentes Licínio Nunes de Miranda e Francisco Correia Ivo, tendo este último, a convite do presidente, se aproximado da mesa, para receber das mãos do padrinho Augusto César Bastos Barbosa o diploma de sócio nessa categoria. O presidente informou que em decorrência do falecimento do associado efetivo José Eduardo de

Castro Bezerra em 7 de abril de 2023, foi expedido o Diploma de Amiga do Instituto do Ceará a ser entregue oportunamente à viúva Margarida Maria Câmara Bezerra, como preceitua o Estatuto. Destacou o presidente que no corrente ano houve o lançamento de várias obras de autoria de associados, dentre as quais, mais recentemente, as dos confrades Paulo Elpídio – “Conversa de Livraria”, Juarez Leitão – “Sábado, Estação de Viver”, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes – “O Enigma de Jano Caboclo” e Marcelo Gurgel - “Causos e Curiosidades Militares”. O associado Marcelo Gurgel fez o lançamento e a apresentação de seu livro inédito e anunciou a distribuição de exemplares a todos os sócios do Instituto do Ceará. O presidente fez menção à cunhagem de moeda institucional do Instituto do Ceará, contendo a effigie do Barão de Studart e no anverso a imagem do Palacete Jeremias Arruda. Na última etapa da solenidade, foi feito sorteio de brindes e livros, oferecidos pelos associados às pessoas presentes no auditório. Antes do encerramento da sessão, o presidente Júlio Lima Verde convidou a todos para a confraternização natalina com coquetel oferecido aos presentes na varanda do Palacete Jeremias Arruda.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Assembleia Geral de Encerramento do Ano Cultural, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira
Presidente

Seridião Correia Montenegro
Secretário-Geral